



## Benevides

*Empenho para evitar o "recesso branco"*

# Para Benevides, eleições não vão atrasar trabalhos

BRASÍLIA — O presidente do Congresso, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), afirmou ontem que as eleições municipais programadas para 3 de outubro não provocarão um "recesso branco", apesar de cerca de 80 deputados e senadores estarem dispostos a concorrer a prefeito em suas cidades. "Essa expressão está riscada de nosso dicionário parlamentar", afirmou. O senador não concorda nem com a ideia do chamado "semestral", que implicaria a supressão do habitual recesso de julho em troca de redução das atividades parlamentares em agosto e setembro.

"Ficaria muito mal para a imagem da instituição", disse Benevides. Mesmo que haja convocação extraordinária nesse período, seja por iniciativa do Palácio do Planalto ou de parlamentares, o senador acredita que isso não poderá prejudicar o funcionamento do Congresso em agosto e setembro.

Apesar da possível ausência dos parlamentares que disputarão as eleições, há como garantir, de acordo com Benevides, a presença de deputados e senadores em número suficiente para a realização de votações. Ele procurou contestar as críticas segundo as quais o Congresso está funcionando em ritmo excessivamente lento: "No Senado, neste ano, já votamos 98 proposições, entre as quais a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União e a revogação do decreto presidencial que sustara o pagamento dos 147% aos aposentados."

Benevides admitiu que os vetos presidenciais a projeto aprovados pelo Congresso estão se acumulando na pauta. Mas anunciou que na terça-feira reunirá os líderes partidários para acertar a avaliação de quase todos os vetos numa só votação. Ele acredita que 50 dos 55 vetos acumulados não são polêmicos. Os outros ficarão para votações em separado. Benevides disse que se o Senado não está votando mais porque está à espera de projetos ainda em exame na Câmara.

O presidente da Câmara, Íbsen Pinheiro (PMDB-RS), admite que está havendo demora. Tanto que convocou reunião para o final da tarde de terça-feira com o objetivo de acelerar as decisões no plenário. Participarão do encontro os integrantes da Mesa Diretora, os líderes partidários e os presidentes das comissões permanentes das comissões especiais e das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs).

Íbsen disse que pretende acertar, nessa reunião, prazos para a votação de alguns dos projetos considerados prioritários pelo governo, como o da modernização dos portos e o que disciplina as licitações públicas.